

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz	
DOI 10.22533/at.ed.0301913061	
CAPÍTULO 2	17
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.0301913062	
CAPÍTULO 3	30
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques	
DOI 10.22533/at.ed.0301913063	
CAPÍTULO 4	39
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0301913064	
CAPÍTULO 5	54
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0301913065	
CAPÍTULO 6	66
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
DOI 10.22533/at.ed.0301913066	

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13	143
COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL	
Angela Rodrigues Luiz	
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues	
Norton França Souza Moraes	
Pabline Lima de Souza Silva	
Luana da Silva Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.03019130613	
CAPÍTULO 14	147
CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR	
Mayara Caroline Barbieri	
Gabriela Van Der Zwaan Broekman	
Regina Aparecida Garcia de Lima	
Giselle Dupas	
DOI 10.22533/at.ed.03019130614	
CAPÍTULO 15	157
DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / <i>WORLD ORIENTEERING DAY</i> – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO	
Cibele Tunussi	
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters	
Valteir Divino da Silva	
Alvim José Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130615	
CAPÍTULO 16	164
ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL	
Maria do Socorro Saraiva Pinheiro	
José Manuel Peixoto Caldas	
DOI 10.22533/at.ed.03019130616	
CAPÍTULO 17	172
ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	
Priscila Maitara Avelino Ribeiro	
Marta Regina Farinelli	
Rosane Aparecida de Sousa Martins	
DOI 10.22533/at.ed.03019130617	
CAPÍTULO 18	181
FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017	
Angela Erna Rossato	
Sílvia Dal Bó	
Roberto Recart dos Santos	
Keli Alves Mengue	
Fernando Oriques Pereira	
Maria Eduarda Alves Ferreira	
Vanilde Citadini-Zanette	
DOI 10.22533/at.ed.03019130618	

CAPÍTULO 19	202
GRUPO MOVEERE: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.03019130619	
CAPÍTULO 20	207
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.03019130620	
CAPÍTULO 21	215
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
DOI 10.22533/at.ed.03019130621	
CAPÍTULO 22	219
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
DOI 10.22533/at.ed.03019130622	
CAPÍTULO 23	225
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
DOI 10.22533/at.ed.03019130623	
CAPÍTULO 24	235
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130624	

CAPÍTULO 25 241

O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA:
UM ESTUDO DE CASO

Janaína Schultz
Jerto Cardoso da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130625

CAPÍTULO 26 256

O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA
EM SITUAÇÃO DE RUA

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Lóren-Lis Araújo
Letícia Rebeca Soares Melo
Railan Bruno Pereira da Silva
Pedro Wilson Ramos da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.03019130626

CAPÍTULO 27 268

O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Erica Menezes
Magda Scherer
Marta Verdi
Ana Paula Marques

DOI 10.22533/at.ed.03019130627

CAPÍTULO 28 275

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA
APRENDIZAGEM

Rafaela Tenório Passos
Francisco José Passos Soares

DOI 10.22533/at.ed.03019130628

CAPÍTULO 29 287

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE
URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Bruna Daniella de Sousa de Lima
Maria de Jesus Trindade da Silva
Evaldo Sales Leal

DOI 10.22533/at.ed.03019130629

CAPÍTULO 30 298

PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO

Winthney Paula Souza Oliveira
Silvina Rodrigues de Oliveira
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Mônica dos Santos de Oliveira
Jardell Saldanha de Amorim
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Evando Machado Costa
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Eliane Vanderlei da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130630

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

O MODO DE PRODUZIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Erica Menezes

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. ericalcmenezes@gmail.com

Magda Scherer

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília, Brasil. magscherer@hotmail.com

Marta Verdi

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. marverdi@hotmail.com

Ana Paula Marques

Centro de Investigação de Ciências Sociais (CICS.NOVA) do Polo da Universidade do Minho. Portugal. amarques@ics.uminho.pt.

Artigo revisado, publicado no 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa em Salamanca, Espanha, 2017.

RESUMO: O debate sobre a ampliação e qualificação do acesso vem ganhando destaque, nos últimos anos, impulsionando a implementação de políticas públicas e de pesquisas sobre essa temática. O presente artigo apresenta a trajetória teórico metodológica utilizada em estudo qualitativo que tem por objetivo compreender de que maneira as políticas públicas federais brasileiras, para a Atenção Primária à Saúde, orientam o trabalho dos profissionais de saúde na consolidação do

princípio da universalidade do acesso.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Ergologia; Bioética Cotidiana; Acesso aos Serviços de Saúde

HEALTH WORK AS A DIMENSION OF ANALYSIS OF THE PUBLIC POLICIES FOR PRIMARY HEALTH CARE IN BRAZIL

ABSTRACT: The debate about the expansion and qualification of access has been gaining prominence in recent years, impelling the implementation of public policies and research on this subject. This article presents the methodological trajectory chosen by the authors in order to understand how Brazilian federal public policies, for Primary Health Care, guide the work of health professionals with the purpose of consolidating the principle of universality of access; reflects on the method and its relation with the theoretical references used.

KEYWORDS: Primary Health Care; Ergology; Bioethics; Health Services Accessibility.

1 | INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) continua sendo, desde 1994, a principal estratégia para ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil por

meio da implantação de equipes multiprofissionais compostas, minimamente, por enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde e técnico de enfermagem, podendo incluir as equipes de saúde bucal (dentista e auxiliar ou técnico de saúde bucal) em sua composição final. A partir de 2011 são formulados novos Programas/Estratégias/Iniciativas com o objetivo, segundo os gestores federais, de responder aos principais desafios existentes para a ampliação e qualificação da APS como: o insuficiente financiamento; a inadequação das infraestruturas das Unidades Básicas de Saúde; a baixa informatização dos serviços e pouco uso das informações disponíveis para o planejamento das ações; a necessidade de ampliar o acesso com equidade; qualificar os serviços ofertados; ampliar a atuação na promoção da saúde; avançar na mudança do modelo de atenção e gestão; qualificar as condições e relações de trabalho, qualificar a formação e os profissionais para atuação na APS; ampliar a legitimidade da APS junto à população e; estimular a participação da sociedade (Brasil, 2015).

Diversos fatores interferem na assistência à saúde e, conseqüentemente no acesso aos serviços, a exemplo das Políticas Públicas Federais para a Atenção Primária à Saúde. Estas influenciam os modos de produção do cuidado das Equipes de Saúde da Família por meio de financiamento específico para implantação e execução das ações, bem como para o provimento de profissionais; além disso, definem normativas legais e organizacionais que determinam composição das equipes, serviços mínimos a serem ofertados, entre outras orientações. Por sua vez, as transformações nas práticas e nos contextos do exercício dos profissionais de saúde envolvidos em equipes multidisciplinares parecem estar relacionadas com a generalização de princípios de mercado, de um discurso gestor e controlador explícito na lógica de resultados, qualidade e avaliação (Marques, 2014), com impactos no acesso universal da assistência à saúde.

Nesse contexto, o debate sobre a ampliação e qualificação do acesso vem ganhando destaque nos últimos anos, impulsionando a implementação de políticas públicas e de pesquisas no país sobre essa temática. Em 2014, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Bioética e Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina, em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho, Gestão e Educação em Saúde da Universidade de Brasília, dá início a uma pesquisa, projeto de tese de doutorado da autora principal desse artigo, intitulada “Entre a ética declarada e a prática cotidiana: uma análise da consolidação do princípio da universalidade do acesso na Atenção Primária à Saúde no Brasil”. O presente artigo apresenta a trajetória teórico metodológica da pesquisa que tem como objetivo compreender de que maneira as políticas públicas federais brasileiras, para a Atenção Primária à Saúde, orientam o trabalho dos profissionais de saúde na consolidação do princípio da universalidade do acesso.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa que utiliza a Bioética Cotidiana e a Ergologia como referenciais teóricos. Esses referenciais guiam a produção do conhecimento a partir de uma estética própria. Essa pesquisa surge assim, do confronto entre fatos e ideias, das “evocações da história, da experiência da política e das orientações da ética” (Berlinguer, 1996, p.11) para pensar instrumentos de coleta de dados, de análise desses e de produção de saberes. Busca situar o conhecimento numa perspectiva histórica e também na descrição e no detalhamento de em qual contexto as reflexões se desenvolvem. Um estudo sem a pretensão de construção de verdades que possam ser reproduzidas e que reconhece que a experiência é múltipla e localizada em determinado tempo e espaço. Um convite à crítica, a identificação dos limites e as contribuições para as questões de pesquisa e para a realidade apresentada (Berlinguer, 1996).

Giovanni Berlinguer (2004) afirma que, para além das situações limite ou de fronteira, tão amplamente estudadas em decorrência dos avanços científicos, a bioética deve se ocupar das questões morais que orientam as escolhas na vida cotidiana e da necessidade de se considerar todo o processo de cuidado envolvido e quais valores presentes no encontro entre trabalhador e usuário e aqueles fortalecidos por meio das políticas públicas implantadas.

A Ergologia mostra que o trabalho efetuado jamais corresponde ao trabalho esperado, isto é, ao que está prescrito e normatizado. Ao se deparar com a tarefa, o trabalhador se vê diante de situações muitas vezes impossíveis de se determinar previamente e as renormalizações acontecem permanentemente na atividade em função da insuficiência do prescrito para orientar o agir (Schwartz & Durrive, 2003). As diferentes realidades sociais, econômicas, de prioridades dentro do setor saúde, em cada esfera do governo, influenciam a organização do processo de trabalho das equipes, promovendo distintos modos de produção do cuidado (Esping-Andersen, 1992), bem como atividades de natureza semelhante serão realizadas de maneiras distintas, por serem influenciadas pela subjetividade dos trabalhadores, seus valores e concepções de mundo, demonstrando distâncias entre o que estava prescrito e aquilo que é realizado.

Os referenciais utilizados no presente estudo exigem uma reflexão sobre o trabalho em saúde no mundo contemporâneo. As políticas públicas que orientam o trabalho em saúde precisam ser estudadas dentro do seu contexto de construção e implantação, colocando no centro da análise os atores e arenas de disputa, questionando valores, princípios, determinantes, finalidades, processos e consequências, contribuindo assim para reflexão sobre as lacunas existentes, destacando as inovações produzidas e servindo de diretriz para a construção e revisão das ações na gestão pública (Cohn, 2006).

O estudo pretendeu compreender essa realidade específica, tão diversa quanto

complexa, por meio de dados empíricos e análise documental e, para isso, fez aproximações sucessivas da realidade estudada, buscando uma combinação particular entre os dados e a teoria (Minayo, 1993). Como etapa, anterior e fundamental, para a contextualização e caracterização da temática do estudo, foi desenvolvida uma revisão de literatura nas bases de dados científicos e eletrônicos Scielo, Lilacs, BVS e Medline de artigos brasileiros produzidos entre os anos 2005 e outubro de 2015. Foram analisados 52 artigos que apresentaram discussões sobre o modo como os trabalhadores produzem cuidado na atenção primária à saúde e sua relação com a universalidade do acesso.

Em seguida, utilizou-se o banco de dados produzido pela pesquisa intitulada “Estratégia Saúde da Família – inovação tecnológica para ampliação do acesso, da qualidade e promoção de saúde bucal na atenção básica – estudo multicêntrico” realizada pelos GEPTS/UnB, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e desenvolvida nas regiões centro-oeste, nordeste e sul do Brasil, junto a profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família. Foram realizadas 34 entrevistas com agentes comunitários de saúde, técnicos e auxiliares de saúde bucal e enfermagem, dentistas, enfermeiros e médicos e 16 horas de observações feitas nas unidades de saúde, ambas desenvolvidas a partir de roteiros semi-estruturados. As entrevistas foram realizadas seguindo o mesmo roteiro para todos os profissionais, com base na seguinte questão de investigação : De que modo o trabalho realizado pelos profissionais influencia o acesso aos serviços de saúde em Equipes de Saúde da Família em 2 regiões do Brasil?

A inclusão dos locais e participantes foi feita por amostragem intencional, não probabilística. Assim, para efeitos de decisão quanto à inclusão e potenciais limites e riscos das escolhas feitas (Triviños, 2009), seguimos os seguintes critérios: a) Unidades de saúde da família com equipes completas incluindo equipe de saúde bucal independente da modalidade; b) Equipes de saúde da família consideradas de boa qualidade pelos gestores municipais e/ou distritais, tendo como referência a Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Saúde Bucal; c) Preferencialmente equipes que tenham Centro de Especialidade Odontológica e Núcleo de Apoio ao Saúde da Família como referência; d) Equipes que fizeram adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ – AB).

Um quadro síntese foi elaborado reunindo os achados da produção científica sobre o tema por meio da revisão da literatura, e os oriundos do campo empírico, da vivência das equipes de saúde, cruzando, numa relação dialética, o que foi apontado pelos pesquisadores e trabalhadores de saúde sobre os elementos presentes na produção dos atos de saúde capazes de influenciar o acesso aos serviços e ações de saúde. Os dados sistematizados retratam a forma como o conjunto das equipes e profissionais de saúde produz atos comprometidos com as necessidades de saúde dos usuários, como acolhe, se compromete e se responsabiliza pelos usuários, como troca saberes para pensar a intervenção e pensa o cotidiano das ações realizadas

nos serviços de saúde, produzindo um determinado modo de cuidar, seja com ações individuais ou coletivas.

Em um novo movimento de aproximação da realidade, por meio de análise documental, foram incluídas leis, portarias, informes, manuais e publicações técnicas do Departamento de Atenção Básica (DAB) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do MS vinculadas ao financiamento da gestão federal e publicadas no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017, cujos conteúdos apresentassem orientações para as práticas de saúde das equipes de Atenção Primária à Saúde. A opção pelo recorte do financiamento, se deu por ser o recurso financeiro importante indutor da implantação das políticas pelos municípios, que devem cumprir um conjunto de normas e diretrizes para que o repasse seja realizado. Foram excluídas as políticas e programas relacionados aos agravos, ciclos de vidas e programas específicos, como Programa Saúde na Escola e Academia da Saúde. Para os documentos publicados em anos distintos, mas com semelhança de texto, foram sistematizados os dados do mais atual. Compõem o estudo 29 documentos oficiais relacionados a Política Nacional de Atenção Básica/PNAB, ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica/PMAQ-AB, ao Programa Mais Médicos/PMM e ao Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, disponíveis na página do Ministério da Saúde (MS) A análise buscou compreender de que maneira essas políticas orientaram a produção do cuidado na consolidação do princípio da universalidade do acesso à luz do quadro síntese elaborado e dos referenciais teóricos de escolha. A Figura 1 apresenta a trajetória metodológica da pesquisa.

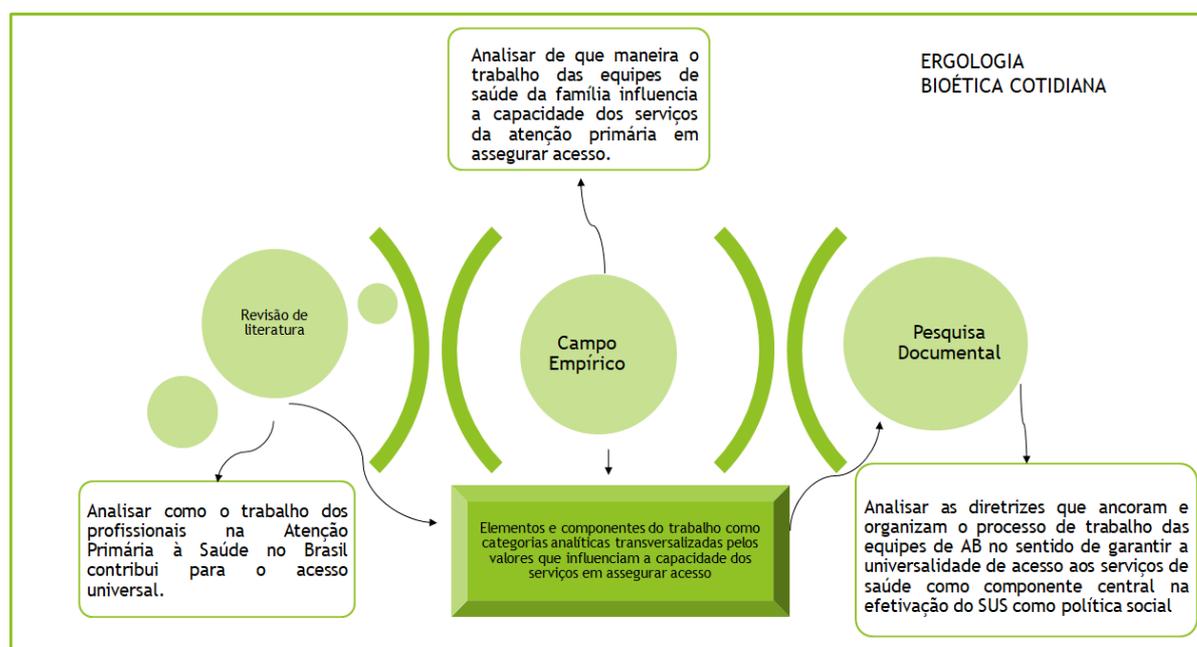


Fig. 1. Trajetória metodológica do estudo.

O armazenamento e sistematização dos dados, em todas as etapas, foi realizado com suporte do software para análise de dados qualitativos, ATLAS TI (Qualitative

Research and Solutions), permitindo-nos concretizar análises em função dos eixos privilegiados no presente estudo, designadamente as principais categorias-chave a serem identificadas nas políticas públicas para a APS. A pesquisa respeitou todos os preceitos éticos recomendados internacionalmente, no que diz respeito à pesquisa com seres humanos e o projeto, que originou o banco de dados, foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo além de atender as normas nacionais e internacionais, se coloca como uma ferramenta forjada a partir da bioética e pretende uma aplicação prática da ética no campo da saúde, olhando para as questões presentes no cotidiano, como as iniquidades em saúde, e propondo, a partir da reflexão teórica, novas formas de analisar e produzir atos de saúde e de construção de políticas públicas que afirmem a saúde como direito universal.

3 | RESULTADOS

Convergindo com uma tendência nacional e internacional para as pesquisas (Minayo, 2012), o método escolhido permitiu uma aproximação com a realidade estudada; a identificação de algumas das necessidades e expectativas da sociedade junto ao sistema de saúde (aqui representadas pelos trabalhadores de saúde, pesquisadores e gestores do âmbito federal) e a identificação de elementos que devem ser considerados na construção das políticas públicas para APS. Possibilitou ainda a análise da presença desses elementos nas políticas elaboradas no período de 2010 a 2015, evidenciando aproximações e distanciamentos entre a prática das equipes de saúde e, parte das normativas organizacionais e legais que a orientam. Embasadas nos dados empíricos já coletados e na revisão de literatura desenvolvida, podemos afirmar que o modo como o trabalho dos profissionais é realizado, e em quais condições, bem como os valores que o norteia, sofre modificações no decorrer da história e tem influência no acesso universal aos serviços de saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas de saúde carregam em si um conjunto de valores de uma dada sociedade, compõem as normas antecedentes dos trabalhadores de saúde e ora criam obstáculos, ora contribuem para ampliação e qualificação do acesso. O estudo pretende assim, contribuir com a ampliação e qualificação do acesso na APS, por meio da produção de ferramentas e reflexões sobre os modos de produção do cuidado, as políticas públicas e as iniquidades em saúde, ainda tão presentes em nosso país.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES))

pela concessão da bolsa do Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE) – Processo – 88881.132441/2016-01 à Erica Lima Costa de Menezes. À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) pela concessão da bolsa de pós doutorado sênior no exterior – Protocolo 11503.60.30322.04072016, à Magda Duarte dos Anjos Scherer.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. (2015). Programa mais médicos – dois anos: mais saúde para os brasileiros. Brasília : Ministério da Saúde. 128 p

Berlinguer, G. (1996). Ética da Saúde. São Paulo: HUCITEC.

Berlinguer, G. (2004). Bioética Cotidiana. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

Cohn, A. (2006). O estudo das políticas de saúde: implicações e fatos. In: CAMPOS, GWS. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC.

Esping-Andersen, G. (1992). 'Introduction' in idem (ed.) Changing Classes: Stratification and Mobility in Post-Industrial Societies. Sage: London.

Marques A.P. (2014). Mercados de trabalho sector da saúde: profissionalismo, paradoxos e dilemas de regulação. In Martins MI, Marques AP, Costa NR, Matos A. (Orgs.), Ebook – Trabalho em Saúde, Desigualdades e Políticas Públicas, Edição CICS-Uminho/ ENSP/FIOCRUZ (127- 139)

Minayo, MC de S. (1993). O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec.

Minayo, MC de S. (2012). Global & Local, Meritocrático & Social: O papel da Ciência e Tecnologia em Saúde Coletiva no Brasil. Revista Tempus – Actas de Saúde Coletiva, v. 6, n. 2. Retirado de <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1111>.

Schwartz, Y & Durrive, L. (2003). Travail & Ergologie: entretiens sur l'activité humaine. Toulouse: Octares Editions.

Triviños, A.N.S. (2009). Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em Educação – O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo”. 5 ed. 18 reimpr. São Paulo: Atlas.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

